

Parecer da 6x1 é adiado em meio à pressão para transição de 10 anos

A Comissão Especial que analisa as propostas de redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais e do fim da escala 6x1 adiou, para próxima segunda-feira (25), a apresentação do parecer do relator, o deputado Leo Prates (Republicanos-PB).

O adiamento ocorre em meio à pressão de setores da empresariado e de partidos da oposição e do chamado Centrão, que reúne legendas da direita tradicional, para incluir uma regra de transição de 10 anos, com redução do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para os trabalhadores e exclusão de categorias consideradas essenciais.



O governo tem defendido uma proposta sem regra de transição e sem redução de salário.

O presidente da Comissão, deputado Alencar Santana (PT-SP), informou que precisa de mais tempo para negociar a regra de transição, mas que a data votação do texto, previsto para o próximo dia 26 na Comissão, está mantida.

“Se tivesse a definição, o relatório seria apresentado ontem (20). Mas ainda não há. Há diálogos. São pontos a serem esclarecidos, a serem acordados, mas o sentimen-

to, sem dúvida alguma, em especial, digo ao trabalhador, é que é pensando em você”, afirmou Santana.

Uma das emendas apresentadas pelo deputado Sérgio Turra (PP-RS), que conta com assinatura de 176 deputados, afirma que o fim da escala 6x1 só entraria em vigor dez anos após a promulgação da emenda constitucional. A sugestão ainda exclui da

redução da jornada trabalhadores considerados “essenciais”.

“Sendo consideradas [essenciais] aquelas cuja interrupção possa comprometer a preservação da vida, da saúde, da segurança, da mobilidade, do abastecimento, da ordem pública ou da continuidade de infraestruturas críticas, serão definidas por lei complementar e terão jornada máxima de quarenta e

quatro horas semanais”, diz o texto da emenda.

Além disso, a emenda reduz de 8% para 4% a contribuição patronal ao FGTS e isenta temporariamente a contribuição das empresas à Previdência Social, que atualmente é de 20% sobre o salário. O governo tem defendido uma proposta sem regra de transição e sem redução de salário. O relator tem defendido uma posição intermediária com uma transição entre 2 a 4 anos de duração, segundo revelou para o jornal Folha de São Paulo.

A outra emenda apresentada à PEC 221 de 2019, de autoria de Tião Medeiros (PP-PR), com apoio de 171 deputados, também prevê uma transição de 10 anos, além de excluir da redução da jornada de 44 para 40 horas trabalhadores de setores considerados “essenciais” (ABR).

Cultura gera resultados

Em um cenário econômico cada vez mais competitivo, empresas que apostam apenas em tecnologia ou metodologias de gestão sem mudança comportamental têm encontrado dificuldades para sustentar crescimento. A construção de uma cultura orientada por resultados tem se consolidado como fator determinante para desempenho consistente, especialmente entre pequenas e médias empresas que buscam escala com eficiência.

No Paraná, onde mais de 90% das empresas são de pequeno e médio porte, segundo dados recentes de mercado, a dificuldade não está apenas na adoção de ferramentas, mas na forma como líderes e equipes se posicionam diante da execução. Em Curitiba, esse desafio se intensifica diante de um ambiente empresarial mais maduro e competitivo, onde diferenciação não depende apenas de estratégia, mas de consistência na prática diária.

De acordo com o consultor Bruno Castro, especialista em Processos, Tecnologia e Mentalidade, o principal erro das empresas é acreditar que resultados vêm apenas da implementação de sistemas ou metodologias. “Não existe ferramenta que resolva a falta de disciplina. Cultura de resultado não é sobre o que você implanta, é sobre como as pessoas se comportam todos os dias diante das metas”, afirma.

Esse desalinhamento entre estratégia e execução impacta diretamente a performance. Estudos indicam que mais de 60% das empresas brasileiras

enfrentam dificuldades em transformar planejamento em resultado efetivo, justamente por falhas na cultura organizacional. A ausência de clareza, acompanhamento e responsabilização cria um ambiente onde processos existem, mas não funcionam como deveriam.

Na prática, empresas que evoluem nesse aspecto conseguem ganhos expressivos em produtividade, redução de desperdícios e aumento de margem. “Resultado não é consequência do esforço, é consequência de método aplicado com constância. E isso exige uma mudança de mentalidade que começa na liderança e se espalha para toda a operação”, destaca Bruno.

Outro ponto crítico está na forma como gestores lidam com metas e indicadores. Muitas empresas ainda operam com métricas superficiais ou desconectadas da realidade do negócio, o que compromete a tomada de decisão. “Sem indicador claro, não existe gestão. E sem gestão, não existe resultado previsível. O empresário precisa parar de reagir e começar a conduzir o negócio com dados e responsabilidade”, pontua.

A construção dessa cultura passa por três pilares centrais, clareza de objetivos, estrutura de processos e desenvolvimento de mentalidade. Quando esses elementos estão alinhados, a empresa deixa de operar no improvisado e passa a atuar de forma estratégica, criando um ambiente onde crescimento deixa de ser pontual e passa a ser sustentável. - Fonte: (https://gruposavel.com.br/).

Saiba como se proteger de golpes digitais

O governo federal lançou um kit com orientações sobre privacidade e segurança da informação. A intenção é ajudar na identificação de mensagens falsas, links suspeitos, tentativas de fraude e roubo de senhas.

A série de materiais educativos inclui gibi, vídeos e sete novas publicações, entre normas, guias e políticas.

Todo o material está disponível na página do Programa de Privacidade e Segurança da Informação: (https://www.gov.br/governodigital/pt-br/privacidade-e-seguranca). A iniciativa é do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Segundo a pasta, a proposta é aproximar o tema da segurança da informação do dia a dia da população, especialmente de públicos

que acessam serviços públicos pela internet, usam aplicativos de mensagem e podem ser alvo de golpes digitais.

Um dos principais destaques da iniciativa é a revista em quadrinhos 'Phishing e Golpes Cibernéticos', primeiro gibi lançado pela Secretaria de Governo Digital (SGD) sobre o tema. O ministério deverá lançar ainda outros dez gibis voltados à educação digital.

A publicação mostra como criminosos atuam para roubar dados de cidadãos por meio de mensagens falsas, links suspeitos e tentativas de fraude. Ao longo das páginas, os leitores também recebem orientações práticas sobre como identificar riscos e se proteger no ambiente digital (ABR).

IA no atendimento: adoção cresce, mas interação humana segue central

Quase metade dos consumidores brasileiros já teve contato com inteligência artificial em atendimentos durante compras. É o que mostra o CX Trends 2026, pesquisa da Octadesk em parceria com a Opinion Box: 48% afirmam já ter tido esse tipo de experiência. Ao mesmo tempo, a principal preocupação segue sendo a falta de interação humana personalizada, apontada por 55% dos entrevistados, seguida por privacidade de dados, com 51%, e questões éticas relacionadas ao uso da IA, com 30%.

Além disso, 69% dos consumidores afirmam preferir interação humana, mesmo que o atendimento demore mais. Segundo Paola Dias, Diretora Geral da Octadesk, o dado mostra que o desafio das empresas não está em substituir pessoas, mas em

equilibrar eficiência e humanização.

“Todo avanço tecnológico exige adaptação e com a IA não é diferente: empresas e consumidores estão aprendendo em tempo real o que funciona. O equilíbrio depende do perfil do negócio e do cliente. Se a tecnologia vira barreira, a experiência piora, se ela facilita e melhora a jornada, ela cumpre o papel”, afirma.

O estudo ouviu 2 mil consumidores brasileiros e identificou um cliente cada vez mais híbrido e exigente: 54% dos brasileiros fazem compras à noite ou na madrugada. O levantamento também mostrou que os marketplaces lideram como canal de compras, principalmente, pela percepção de segurança. - Fonte: (https://ai.octadesk.com/chatbot).



www.netjen.com.br



A – Países Emergentes

A série 'Encontro com os escritores', promovida pela Universidade do Livro (Fundação Editora da Unesp), Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI) da Reitoria da Unesp e Biblioteca Mário Andrade, recebe no próximo sábado (23), o economista institucional sul-coreano Ha-Joon Chang, para a palestra 'Países pobres podem crescer? Estratégias econômicas para países emergentes'. Das 15h às 17h, no Auditório da Biblioteca Mário de Andrade. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site: (https://www.universidadedolivro.com.br/eventos_em_andamento/serie-encontro-com-os-escritores-ha-joon-chang/).

B – Alimentação sem Glúten

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP lançou o e-book 'A arte de comer sem glúten: lanches práticos e acessíveis'. O material reúne informações introdutórias, orientações sobre prevenção de contaminação cruzada, receitas testadas em laboratório e fichas técnicas com composição nutricional, constituindo um recurso relevante tanto para a população em geral quanto para profissionais da área. O e-book pode ser baixado em formato PDF pelo Portal de Livros Abertos da USP (https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1841).

C – Correios & Dívidas

As agências dos Correios em todo o país passam a receber, em parceria com a Serasa, o atendimento presencial para as renegociações do Novo Desenrola Brasil. Ao todo, mais de 7,7 milhões de dívidas do programa estão disponíveis com condições especiais e descontos de até 90%. As

ofertas podem ser acessadas pelos canais digitais da Serasa (https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/) ou em mais de 10 mil unidades dos Correios. No atendimento presencial, o titular da dívida deve apresentar um documento oficial com foto. As condições e descontos são os mesmos em todos os canais.

D – Educação Ambiental

Construindo um futuro verde. A Play Recycling recebeu a distinção de “Empresa do Ano” durante o LAQI Impact Summit – Brazil 2026, em cerimônia realizada no Sheraton WTC, em São Paulo. A empresa desenvolveu, em 2021, o primeiro e único programa de educação ambiental do Brasil, registrado na Biblioteca Nacional, para crianças de 2 a 15 anos, com duração de 3 anos em cada segmento. Hoje mais de 2800 alunos, de 7 Estados e 11 cidades espalhadas pelo país, aprendem sobre sustentabilidade, mudanças climáticas, consumo consciente e práticas de ESG. O prêmio reconhece organizações com alto desempenho em ética, impacto, inovação e resultados.

E – Técnicos Industriais

Mais de 221 mil técnicos industriais adimplentes deverão votar nas Eleições Gerais do Sistema CFT/CRTs. O pleito online, o primeiro na história do conselho de classe, começa nesta quinta-feira (21), às 12h, e encerra nesta sexta-feira (22), às 11h59m59, horário de Brasília. Durante as 24 horas de votação, serão eleitos os dirigentes e conselheiros da gestão 2026/2030. No total, 695 chapas estão homologadas para disputar os 717 cargos federais e regionais. A expectativa é pela participação massiva dos profissionais registrados em todas as regiões do Brasil. Saiba mais em: (https://eleicoes.sinceti.tec.br/).

F – Presença na Europa

A Lalamove, plataforma de entregas sob demanda, lançou suas operações na Alemanha, marcando um passo na expansão contínua da empresa na região EMEA (Europa, Oriente Médio e África). Iniciando pela área metropolitana de Berlim, a Lalamove traz seu modelo comprovado de entregas para empresas e consumidores alemães, oferecendo uma alternativa logística rápida, simples e acessível, desenhada para solucionar os desafios operacionais diários das pequenas e médias empresas (PMEs). Fundada em Hong Kong em 2013, a Lalamove tornou-se uma plataforma global de referência, com presença em 17 mercados na Ásia, Américas e EMEA.

G – Jovens Talentos

A Leapy, plataforma que apoia empresas na formação de jovens talentos por meio da aprendizagem, promove o Leapy ON 2026. O evento tem como objetivo ser uma conferência anual para discutir o futuro do mercado de trabalho e o desenvolvimento de jovens talentos. O encontro acontece em formato presencial, no próximo dia 27, das 13h00 às 20h00, no polo de inovação Learning Village em São Paulo. Público: Executivos e profissionais de recursos humanos, responsáveis por programas de jovem aprendiz, estágio e trainee e interessados em acompanhar as mudanças do mercado de trabalho. Mais informações: (https://www.on.leapy.com.br/).

H – Linha das Universidades

A construção da Linha 6-Laranja do metrô chegou a 81,5% de execução e avança para ampliar a oferta de transporte sobre trilhos na capital paulista. A estação mais avançada tem 97% das obras concluídas. O primeiro trecho a ser entregue vai da Brasilândia, na zona norte, até Perdizes, na zona oeste. Com 15,3 km de extensão e 15 estações subterrâneas, a Linha 6-Laranja vai ligar Brasilândia a São Joaquim em cerca de 23 minutos. Conhecida como Linha das Universidades, vai passar por regiões próximas a importantes instituições de ensino superior da capital paulista, como PUC, FAAP, Mackenzie e Uninove.